



JHEROLD SANTOS ZANCANELLA

**FLUXO DE CAIXA PROJETADO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO
SETOR DA CIDADE DE JI-PARANÁ/RO**

**Ji-Paraná – RO
2022**

JHEROLD SANTOS ZANCANELLA

**FLUXO DE CAIXA PROJETADO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO
SETOR DA CIDADE DE JI-PARANÁ/RO**

Artigo Científico apresentado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná 2022, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: prof.^a Ms^a. Marlene Muniz Oliveira Pilenghy

Ji-Paraná/RO

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

Z27f Zancanella, Jherold Santos.

Fluxo de caixa projetado em uma organização do terceiro setor da cidade de Ji-Paraná/RO. / Jherold Santos Zancanella. – Ji-Paraná, 2022.

25 p. ; il.

Artigo Científico (Curso de Ciências Contábeis) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2022.

Orientadora: Prof.^a Ms^a. Marlene Muniz Oliveira Pilenghy.

1. Fluxo de Caixa Projetado. 2. Instrumento Gerencial. 3. Terceiro Setor. I. Pilenghy, Marlene Muniz Oliveira. II. Título.

CDU 657.3

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**ATA Nº 007/2022/2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Aos 07 (sete) dias do mês de dezembro de 2022, às 17:30 horas, reuniram-se em Banca, sob presidência da primeira, a Professora Marlene Muniz Oliveira Pilenghy, Orientadora, e os Professores: Marcia Cristina Teixeira e Elias Caetano da Silva, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **"FLUXO DE CAIXA PROJETADO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR DA CIDADE DE JI-PARANÁ/RO"**, de autoria do aluno **JHEROLD SANTOS ZANCANELLA**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 97,00 considerando-se (X) **APROVADO - () REPROVADO**, com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 97,00
b. Avaliação oral (defesa): Média 97,00
c. Média final: 97,00

Ji-Paraná, 07 de dezembro 2022.


Jherold Santos Zancanella
Orientando


Marlene Muniz Oliveira Pilenghy
Orientadora



FLUXO DE CAIXA PROJETADO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR DA CIDADE DE JI-PARANÁ/RO¹

Jherold Santos Zancanella²

RESUMO: A utilização do Fluxo de Caixa Projetado é uma ferramenta de gestão que independentemente do porte da empresa, com ou sem fins lucrativos, facilita a compreensão da situação financeira atual e futura, antever a possibilidade de controlar e gerir as entradas e saídas de recursos, por meio de controles financeiros. O objetivo deste estudo versa sobre a elaboração e implantação de um Fluxo de Caixa Projetado como instrumento gerencial na APAE de Ji-Paraná/RO. Na pesquisa foi utilizado o método dedutivo, foi, também, classificada quanto ao problema em qualitativa e quantitativa e quanto aos objetivos, como descritiva. Já os procedimentos técnicos foi a pesquisa bibliográfica e documental. Foi implantado na APAE o fluxo de caixa projetado, visando o planejamento financeiro e as projeções de entradas e saídas de recursos e os futuros investimentos. Conclui-se que esse demonstrativo serve de instrumento para auxiliar o gestor a controlar a saúde financeira da entidade.

Palavras-Chave: Fluxo de Caixa Projetado, Instrumento Gerencial, Terceiro Setor.

PROJECTED CASH FLOW IN A THIRD SECTOR ORGANIZATION IN THE CITY OF JI-PARANÁ/RO

ABSTRACT

The use of Projected Cash Flow is a management tool that, regardless of the size of the company, with or without profit, facilitates the understanding of the current and future financial situation, foreseeing the possibility of controlling and managing the inflows and outflows of resources, for means of financial controls. The objective of this study deals with the elaboration and implementation of a Projected Cash Flow as a management instrument in the APAE of Ji-Paraná/RO. In the research the deductive method was used, it was also classified as to the problem in qualitative and quantitative and as to the objectives, as descriptive. The technical procedures were the bibliographical and documental research. A projected cash flow was implemented in APAE, aiming at financial planning and projections of inflows and outflows of resources and future investments. It is concluded that this statement serves as an instrument to help the manager to control the financial health of the entity.

Key words: Projected Cash Flow, Management Instrument, Third Sector.

¹ Artigo apresentado no curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná 2022, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação da professora Ms^a Marlene Muniz Oliveira Pilenghy. E-mail: marlene.pilenghy@yahoo.com.br

² Graduando em Ciências Contábeis no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2022. E-mail: jheroldzancanella@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Terceiro Setor são Organizações Não Governamentais (ONGs) de iniciativa privada e de utilidade pública, são entidades que não tem fins lucrativos, que através de parcerias captam recursos, realizam atividades que ajudam a sociedade civil.

A contabilidade disponibiliza técnicas contábeis para auxiliar as organizações no seu processo de controle e planejamento, além de proporcionar maior segurança no que se refere ao processo de tomada de decisão. Os dados econômico-financeiros são extraídos das movimentações ocorridas no cotidiano das entidades e apresentados por meio de demonstrativos contábeis. Assim, as demonstrações financeiras têm a função de fornecer informações úteis a seus usuários, a fim de subsidiar no processo de gestão.

O Fluxo de Caixa Projetado é um meio pelo qual se registram os ingressos e desembolsos de recursos em um determinado período e serve para controlar gastos, acompanhar os recebimentos, pagamentos, investimentos e projetar as entradas e saídas de recursos da entidade.

O Fluxo de Caixa Projetado é uma ferramenta que os gestores utilizam nas empresas para se municiar de dados financeiros para gerir seus negócios, pois o mesmo consegue evidenciar valores que auxiliam aos mesmos, projetar custos que possam de forma exponencial interferir no caixa da empresa.

Entende-se também que, as organizações sem fins lucrativos, necessitam de instrumentos gerenciais que possibilitem a tomada de decisões, que é o caso da utilização do Fluxo de Caixa projetado.

Diante do exposto ficou evidenciado que a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, é uma entidade que tem como compromisso integral à pessoa com deficiência, além de prestar serviços de educação, saúde e assistência social e promove a defesa de direitos as pessoas que necessitam desse amparo. Desse modo, questiona-se: Como um Fluxo de Caixa Projetado pode contribuir para o controle financeiro da APAE em Ji-Paraná/RO?

O Fluxo de Caixa Projetado tem o propósito de contribuir na projeção de controle de entradas e saídas de recursos financeiros durante um determinado período e prever acontecimentos e agir de maneira preventiva. Assim, o objetivo geral deste estudo visa evidenciar a importância da projeção de um fluxo de caixa para as

decisões financeiras de uma entidade sem fins lucrativos por meio da elaboração de um Fluxo de Caixa Projetado.

Para a realização dessa atividade, foi necessário definir os objetivos específicos como: identificar as origens e aplicações de recursos na organização, analisar a captação de recursos originários de órgãos governamentais, parcerias privadas e recursos próprios e elaborar um modelo de Fluxo de Caixa Projetado para servir de ferramenta de controle financeiro na gestão da APAE.

Justifica-se este estudo, devido a relevância do planejamento financeiro para as organizações com ou sem fins lucrativos, que necessitam cada vez mais de instrumentos que auxiliam os gestores na tomada de decisões. Entende-se que todos os empreendimentos necessitam de controles financeiros para execução das atividades diárias, e consequentemente, as informações geradas servirão de base para a tomada de decisões.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TERCEIRO SETOR

O Terceiro Setor pode ser definido como organizações sem fins lucrativos, projetados para fornecer serviços públicos, que não pode ser confundido com serviços prestados pela Administração Pública.

Em regime de cooperação mútua, mediante a execução de atividades ou projetos identificados em programas de trabalho previamente inseridos em acordos de cooperação, promoção ou cooperação para fins de benefício público e recíproco, termos de fomento ou em acordos de cooperação.

A administração dos recursos disponíveis visa alcançar resultados positivos em todos os setores que atuam, controle, coordenação, planejamento e organização de cada atividade para promover melhorias (CHIAVENATO,2021).

Tachizawa (2019) afirma que como qualquer outra entidade, a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) possui um regimento, estatuto que deve conter requisitos e normas legais para evitar fraudes, atitudes e gestos antiéticos na sociedade. A Lei nº 13.204/15, da OSCIP, regula pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos e suas atividades públicas financeiras.

De acordo com Alves e Bonho (2019, p.15) “As OSCIPs têm permissão para a captação de recursos tanto públicos quanto privados para desenvolverem seus projetos”.

A Lei nº 9.790/99 dispõe sobre termo de fomento, convênio e parcerias, necessária para a elaboração de projetos através de editais abertos, para captação de recursos para entidade e pôr fim a prestação de contas, que deverá ser apresentada aos órgãos competentes.

A Associação de Pais e Amigos Excepcionais - APAE de Ji-Paraná/RO, é uma Organização da Sociedade Civil, de personalidade jurídica privada, sem fins lucrativos, que presta serviço público, recebe receitas públicas e privadas, é regulamentada pela Lei Nº 13.019/14, que estabelece regime jurídico para entidades do terceiro setor referente ao termo de fomento, a sua finalidade de interesse público proporciona a atenção integral à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, agrega serviços de mobilização social em áreas como; educação, saúde, assistência social e promove a defesa de pessoas com deficiência, através da elaboração de projetos com diretrizes de fomento para as organizações da sociedade civil.

2.2 CONTABILIDADE

Contabilidade é o instrumento que fornece informações úteis para a tomada de decisões, auxilia aos interessados conhecer a situação econômica e financeira das entidades, através de relatórios contábeis que servirão para as tomadas de decisões.

Para Ribeiro (2018, p.20) “O objeto da contabilidade é o Patrimônio das entidades econômico-administrativas”. É uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades.

Conforme Silva (2022, p.23) “dentro desse contexto, podemos dizer que ela tem dois objetivos com base nas informações geradas: o controle e o planejamento”. Pode ser determinada para fornecer informações estruturadas de natureza econômica, financeira, gerencial e fiscal aos usuários da entidade contábil.

Segundo Ribeiro (2018, p.20) “a principal finalidade da contabilidade é fornecer informações de ordem econômica e financeira sobre o patrimônio, para facilitar as tomadas de decisão por parte dos seus usuários”.

Nesse contexto as movimentações de despesas e receitas, evidenciam os lucros ou prejuízos apurados nas demonstrações contábeis realizadas, para tanto a Contabilidade Gerencial torna-se imprescindível para a gestão tomar decisões mais assertivas.

2.1.1 Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial é indispensável na gestão dos empreendimentos e tem o propósito de monitorar o desempenho da entidade e garantir o alcance dos objetivos estabelecidos pelos gestores no processo de planejamento e controle, aumentar, assim, a probabilidade do atingimento das metas traçadas pela entidade. Pois conforme Iudícibus;

Podemos caracterizar a Contabilidade Gerencial como um enfoque especial conferido a vários procedimentos e técnicas contábeis já conhecidos e tratados na Contabilidade Financeira, na Contabilidade de Custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada e específica, de maneira a atender às necessidades de informações dos gestores das entidades em seu processo decisório. (IUDÍCIBUS, 2020, p.4).

Para que os gestores possam tomar decisões assertivas no seu processo decisório, faz-se necessário fornecer a esses interessados, relatórios financeiros e operacionais sobre estoques, vendas, contas a receber, contas a pagar, previsão de fluxo de caixa, medição de desempenho, dentre outros.

Diante da disponibilidade dessas alternativas, os executivos responsáveis por moldar o desenho de um sistema de controle gerencial podem se colocar diante de dúvidas sobre qual(is) prática(s) pode(m) ser mais informativa(s) para o planejamento, controle e/ou tomada de determinada decisão. (OYADOMARI, 2018, p.196).

Diante do exposto, fica evidenciado a importância desses relatórios gerenciais para o planejamento, controle e tomada de decisão. Esses relatórios são fornecidos a partir da elaboração das demonstrações contábeis, que apresentará a situação econômico-financeira e patrimonial da entidade.

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis representam dados e esses, serão transformados em informações para tomada de decisões, pois a “análise de Demonstrações

Contábeis tem como finalidade prestar informações sobre a situação econômica e financeira da entidade, para que as pessoas interessadas possam tomar decisões”. (RIBEIRO, 2020, p.25).

Na NBC TG Estrutura Conceitual, as demonstrações contábeis são utilizadas para demonstrar as informações financeiras da entidade, através dos ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas, que através dessas informações os usuários avaliará o fluxo de entrada de caixa líquido e gerir os recursos da entidade.

Corroborando Iudicibus (2021):

Demonstrações contábeis preparadas sob a égide desta Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões e avaliações por parte dos usuários em geral, não ter o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários. (IUDICIBUS, 2021, P. 71).

Essas informações possibilitam monitorar os recursos financeiros, os investimentos, análises de desempenho, pensar em estratégias e projeções, pontos fortes e pontos fracos, etc., mediante demonstrações contábeis como: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Fluxo de Caixa, entre outras demonstrações.

2.2.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma das peças das Demonstrações contábeis que melhor representa a situação financeira e patrimonial da entidade, de modo “o balanço patrimonial é uma das demonstrações contábeis mais importantes aos processos de tomada de decisão por parte dos usuários das informações oriundas da contabilidade”. (MARTINS, 2020, p.21).

E ainda Iudicibus et al (2019, p.105) corrobora que “o Balanço Patrimonial é importante, pois apresenta as aplicações de recursos feitas pela empresa (Ativos) e as origens desses recursos, que podem ser de terceiros (Passivos) ou próprios (Patrimônio Líquido) ”.

Essa demonstração evidencia, qualitativa e quantitativa, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade, geralmente um período de 12 meses.

Figura 1: Modelo de Balanço Patrimonial

Quadro 1. Exemplo de balanço patrimonial

ATIVO	PASSIVO
Ativo circulante (AC)	Passivo circulante (PC)
	Passivo não circulante (PNC)
Ativo não circulante (ANC)	
Realizável	
Investimentos	
Imobilizado	Patrimônio líquido
Intangível	

Figura: Balanço Patrimonial**Fonte:** (BONHO; MARTINS; ALVES, 2019, p.56)

Outra demonstração essencial para análise na tomada de decisões é a Demonstração do Resultado do Exercício.

2.2.2 Demonstração de Resultados do Exercício (DRE)

A Demonstração de Resultado do Exercício evidencia o resultado do exercício líquido, reúne dados sobre as receitas, os custos e as despesas da empresa, assim como os prejuízos e os lucros das operações realizadas, ser um grande indicador global de eficiência e representa o retorno dos capitais investidos.

Ressalta-se ainda, o quão importante é o Fluxo da Demonstração do Resultado Projetado para a gestão da entidade.

Este último é o fluxo final mais importante de todo o processo de apuração contábil e o elemento individual que apresenta a maior potencialidade preditiva, pois, depender de: (1) relacionamento entre receitas operacionais e despesas operacionais; (2) elementos não operacionais; (3) certos ganhos e perdas extraordinários etc., pode-se projetar com maior ou menor facilidade a propensão de lucratividade da entidade. (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2018, p.188)

A situação econômica da entidade é demonstrada através da DRE, pela movimentação do patrimônio, que possibilita conhecer o resultado do capital investido,

que de acordo Salotti; Lima; Murcia et. al (2019, p.18) “É um relatório que evidencia, sumariamente, o resultado das operações realizadas pela organização ao longo de um período de tempo”.

Quadro 1: Modelo de Demonstração de Resultado do Exercício.

Demonstração do Resultado do Exercício
RECEITA OPERACIONAL BRUTA
(+) Venda De Mercadorias/Serviços
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta
= RECEITA LÍQUIDA
(-) Custos nas Vendas/Serviços
= LUCRO OU PREJUÍZO BRUTO
(-) Despesas Operacionais
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais
= LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO
(+/-) receitas/despesas financeiras
= LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE A RENDA
(-) Imposto de Renda corrente
(-) Contribuição Social Sobre o Lucro corrente
= RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO
(-) participações
= RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Fonte: Adaptado pelo autor da pesquisa conforme CPC 26 R-1(2011), disponível em: (http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2014.pdf. Acesso em: 17 jun. 2022).

Este demonstrativo (quadro 2) facilita a assertividade na tomada de decisões, evidencia as receitas, despesas, custos e provisões apurados, e consequentemente, encontra resultado líquido da entidade no período.

A Demonstração do Resultado do Exercício representa um grande indicador de eficiência dos recursos aplicados na empresa: Capitais Próprios e Capitais de Terceiros, os quais são demonstrados através dos lucros ou prejuízos no final do ano.

2.2.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração de Fluxo de Caixa exhibe as entradas e as saídas dos recursos financeiros, torna-se importante para a gestão orçamentária da empresa e a avaliação de sua posição financeira, conforme cita Marion:

O presente demonstrativo propicia ao administrador financeiro a elaboração de um planejamento mais adequado às necessidades reais da empresa, evitar, assim, que, eventualmente, possa haver recursos monetários inativos. Por outro lado, pode evitar também que, em determinadas circunstâncias, a empresa fique desprovida de recursos para enfrentar seus compromissos ou suas despesas correntes. (MARION, 2020 p. 329).

O fluxo de caixa é uma ferramenta de planejamento e controle financeiro capaz de apresentar a infinidade de dados gerados pelos sistemas de informação de uma entidade na forma de valores, contas e datas.

Seu objetivo é investigar todas as necessidades da organização para que ela possa cumprir todas as obrigações nos prazos corretos e alcançar resultados positivos levando em consideração os gastos necessários para suas operações.

O fluxo de caixa tem como objetivo demonstrar as entradas e saídas de recursos monetários resultantes dos recebimentos e pagamentos. Diferentemente do lucro na DRE, que utiliza o conceito de competência, a DFC só considera as operações que tiveram impacto no caixa. (NAKAO; MORAES; GODOY, 2021, p.182).

O fluxo de caixa é uma ferramenta de gestão que auxilia na tomada de decisões e permite diagnosticar a situação de uma empresa, informar o período em que ocorrerão as entradas e os gastos de caixa.

Por meio da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), é possível conciliar capital de giro e liquidez. “O controle do fluxo de caixa é tão importante quanto o seu planejamento e sua elaboração, pois são dependentes, de maneira que possam ser práticos e utilizados nos processos de tomada de decisão”. (SILVA, 2022, p.225).

A forma de obtenção e organização dessas informações auxiliares passam pela utilização de ferramentas de gestão, cuja forma dependerá do tipo de empresa, do seu porte e disponibilidade financeira.

Para tanto, existem os diferentes tipos de fluxos de caixa que podem ser utilizados pela entidade.

a) Fluxo de Caixa de Investimento: são os fluxos de caixa associados com a compra e venda de ativos imobilizados e participações societárias, que segundo Nakao; Moraes; Godoy:

Fluxo de caixa de investimento (FCI): são as saídas ocasionadas pela aquisição de investimentos, como compras de imobilizado, intangível e investimentos de longo prazo (não circulante), bem como as entradas de caixa pela venda desses investimentos (também tratadas por desinvestimento. (NAKAO; MORAES; GODOY, 2021, p.182).

Para Ludícibus et al. (2019) as atividades de Investimentos caracterizam-se como compras ou vendas dos ativos do Não Circulantes e outros investimentos não registrados nos equivalentes de caixa. Alguns exemplos são: compras de móveis e utensílios, compras de máquinas e equipamentos, aquisição de ações de outras cias a longo prazo.

Fluxo de caixa de investimento é um dos elementos da entidade que demonstra quais são os gastos com ativos não-circulantes de investimento.

b) Fluxo de Caixa de Financiamento: são os fluxos de caixa resultantes de operações de empréstimo e capital próprio. É o item mais importante que pode ser extraído das demonstrações financeiras da entidade, pois ajuda a explicar a variação dos saldos de caixa e aplicações financeiras. É gerado pelas atividades da empresa, incluir-se a venda de bens e receitas de prestação de serviço.

Fluxo de caixa de financiamento (FCF): entradas de caixa provenientes da captação de investimentos por parte de capital (investidores) e dívidas (credores) e saídas com o pagamento dessas dívidas (principal e juros) ou da distribuição de lucros e redução do capital para investidores. (NAKAO; MORAES; GODOY, 2021, p.182).

Portanto refere-se à captação de recursos de terceiros para investir na entidade aumentar seu capital, registrar suas entradas e saídas como empréstimos e financiamentos, a qual permite ajudar no crescimento empresarial.

Atividades de Financiamento: representam os recebimentos e pagamentos dos credores e investidores da empresa. Ou seja, toda movimentação feita no montante e na composição do capital próprio e no capital de terceiros. São: novos aportes de capital dos proprietários; empréstimos bancários tomados; dividendos pagos; empréstimos bancários pagos. (IUDICIBUS et al., 2019, p. 191).

c) Fluxo de Caixa Operacional: é gerado pelas entradas e saídas de recursos de uma empresa em determinado período. “Fluxo de caixa operacional (FCO): que corresponde aos recebimentos e pagamentos no curso normal das atividades da empresa, privilegiar uma análise da capacidade de geração de caixa em sua atividade operacional”. (NAKAO; MORAES; GODOY, 2021, p.182).

De acordo Iudícibus et al. (2019) atividade operacional representa as operações ao objeto social da entidade, dentre eles, itens ligados ao resultado. São: Recebimentos de vendas de produtos e serviços, pagamentos a fornecedores, pagamentos de impostos, pagamentos de salários aos funcionários.

d) Fluxo de Caixa Direto: é o método que registra os recebimentos e pagamentos das atividades operacionais, onde é “apresentado pelas entradas e saídas de caixa”. (NAKAO; MORAES; GODOY, 2021, p.384).

Os recebimentos e pagamentos são organizados em classes de acordo com sua natureza contábil, como recebimentos de clientes, pagamento de fornecedores,

tributos etc. Sua principal vantagem é permitir que as informações de caixa fiquem disponíveis diariamente.

Em base argumentada, “pelo método direto, estrutura-se a Demonstração dos Fluxos de Caixa a partir das movimentações efetivas financeiramente e constantes nos relatórios contábeis do caixa e equivalentes de caixa”. (PADOVEZE, 2018, p.412).

Dessa forma, é necessário organizar os gastos e recebimentos de acordo com a natureza da contabilidade.

e) Fluxo de Caixa Indireto: esse tipo não se baseia diretamente na análise dos fluxos de caixa, mas nos lucros e prejuízos do exercício apontados nos demonstrativos de resultados do Exercício (DRE), ajustados por itens econômicos como depreciação, amortização e variações nas contas patrimoniais “em que o resultado é ajustado pelos efeitos das transações que não afetaram o caixa”. (NAKAO; MORAES; GODOY, 2021, p.384).

Para Iudícibus et al. (2019), esse método utilizado é necessário ajuste dos valores disponibilizados e produzidos das operações de caixa no período. Esse método explora o regime de competência das informações contábeis para analisar as variações de caixa no período.

f) Fluxo de Caixa Projetado; permite ao gestor, por meio de uma estimativa, planejar suas próximas iniciativas referentes ao negócio com base nos resultados obtidos. Portanto, o que o gestor faz é analisar as contas do presente (pagamentos e recebimentos), fazer uma média e projetá-los para construir uma visão futura do negócio, e “se depara com a necessidade de ter um instrumento de planejamento e controle da sua liquidez, que se constitui no fluxo de caixa projetado”. (FREZATTI, 2022, p.3).

A gestão de caixa começa com a projeção de caixa, atividade que envolve estimar a evolução do saldo de caixa da entidade.

Esta é uma informação importante para a tomada de decisão, pois segundo Frezatti (2022, p.3) “Esse instrumento, normalmente, é elaborado, baseado no sistema de informações da organização e deve receber na sua utilização a experiência do gestor e de sua equipe”.

O Fluxo de Caixa Projetado é um demonstrativo financeiro capaz de antever escassez e excesso de recursos. Isso faz com que a empresa possa se preparar para situações futuras em seu empreendimento.

Quadro 2: Modelo de estrutura do fluxo de caixa projetado

ITENS	1º- SEMANA		2º- SEMANA		3º- SEMANA	
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Cobrança atrasada						
Vendas de ativo fixo						
Aumento de capital						
Receitas financeiras						
Outras entradas						
Total de entradas						
Saídas						
Fornecedores						
Salários						
Despesas com pessoal						
Despesas administrativas						
Despesas financeiras						
Impostos						
Dividendos a distribuir						
FGTS a recolher						
Total das saídas						
Saldo de caixa						
Saldo inicial de caixa						
Saldo final de caixa						
Saldo mínimo de caixa						
Captações de recursos						
Aplicações financeiras						
Novo saldo de caixa						

Fonte: adaptado, SILVA, 2018, p. 222

O fluxo de caixa projetado de uma entidade é usado para diversos fins, principalmente para informar a capacidade da empresa de lidar com seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

Sobre fluxo de caixa projetado Frezatti, afirma que:

Fluxo de caixa projetado é um instrumento que deve conter as metas mais adequadas à empresa. Para isso, pode ser necessário fazer várias simulações, negociar alterações com quem pode fazer com que ocorram. Em outras palavras, após a montagem do fluxo de caixa, o tesoureiro percebe que o resultado final em termos de caixa gerado foi negativo, ou seja, endividamento crescente. (FREZATTI, 2022, p.38).

Entre outras finalidades, planejar contratos de empréstimos e financiamentos, investimentos, avaliar o impacto financeiro das mudanças nos custos e avaliar o impacto financeiro do aumento das vendas.

De acordo com NBC TG 03 (R3), Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a entidade apresenta suas atividades operacionais, de investimentos e financiamentos

na qual seja mais adequada para entidade, para proporcionar ao usuário das demonstrações contábeis uma base para avaliar e tomar decisões através das informações.

Seu objetivo é investigar todas as necessidades da organização para que ela possa cumprir todas as obrigações nos prazos corretos e alcançar resultados positivos levando em consideração os gastos necessários para suas operações, pois “o fluxo de caixa projetado estabelece parâmetros de desempenho para a empresa como um todo”. (SILVA, 2022. p.5).

Ainda sobre tema, Silva (2022) discorre:

O fluxo de caixa projetado e real da empresa representa uma importante informação gerencial. Através dessas demonstrações do fluxo de caixa, podem ser analisadas as alternativas de investimentos, os motivos que ocasionaram as mudanças da situação financeira da empresa, as formas de aplicação do lucro gerado pelas operações e também as razões de eventuais reduções no capital de giro. (SILVA, 2022. p.45).

O fluxo de caixa projetado representa um dos instrumentos gerenciais disponibilizados as entidades, com ou sem fins lucrativos, como meio eficaz de gerenciamento.

3. METODOLOGIA

Neste tópico serão apresentados a natureza e o método utilizado na pesquisa, a classificação da pesquisa, as técnicas e a coleta de dados utilizados para o desenvolvimento do trabalho, na busca de atingir os objetivos.

Assim, para Marconi e Lakatos (2022) o método dedutivo da pesquisa científica, parte do âmbito geral para as particularidades.

A partir dos princípios de leis ou teorias consideradas verdadeiras que possibilita chegar a conclusões em virtude de sua lógica.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

3.1.1 Quanto ao Problema

Esse método tem como objetivo investigar como o fluxo de caixa projetado pode contribuir para o controle financeiro da entidade e trazer possível solução para

o problema proposto neste estudo. Nesse sentido “a pesquisa qualitativa é um tipo de investigação voltado para a característica qualitativa do fenômeno estudado, considerar a parte subjetiva do problema”. (LOZADA e NUNES, 2018, p.133).

A pesquisa quantitativa utiliza-se de ferramentas ou instrumentos estruturados de coleta de dados, dos recursos obtidos pela entidade. “A pesquisa quantitativa pode ser utilizada em diversas situações, pois busca descrever significados diretamente a partir da análise de dados brutos e objetivos”. (LOZADA e NUNES, 2018, p.133)

3.1.2 Quanto aos Objetivos

Quanto aos objetivos foi utilizado a pesquisa descritiva e a explicativa e de acordo com Marconi e Lakatos (2022, p.297) “As pesquisas descritivas, por sua vez, objetivam descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis”, ou seja, a pesquisa descritiva é responsável por descrever as características os fatos e fenômenos de um determinado objeto de estudo, pelas discrepâncias entre fenômenos e fatos.

Já com relação à pesquisa explicativa, conforme Gil (2022, p.42);

As pesquisas explicativas têm como propósito identificar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de fenômenos. Essas pesquisas são as que mais aprofundam o conhecimento da realidade, pois têm como finalidade explicar a razão, o porquê das coisas.

Para abarcar a teoria, o Fluxo de Caixa, ferramenta utilizada nesta pesquisa, tem o intuito de evidenciar a importância da projeção de um fluxo de caixa para as decisões financeiras de uma entidade sem fins lucrativos, a APAE.

3.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa bibliográfica tem como propósito fundamentar a pesquisa do tema abordado por meio de livros, artigos científicos e informações extraídas de sites da internet.

De acordo com GIL, (2022, p.44) “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica está no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. A pesquisa documental é a que dispõe sobre a coleta de dados, que conforme Lakatos

(2021, p.66) “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituir o que se denomina de fontes primárias”. Foram disponibilizados pela APAE, prestações de contas, extratos bancários, todos os materiais necessários para a realização da pesquisa.

3.3 COLETA DE DADOS E INSTRUMENTOS

A coleta de dado tem como objetivo entender como funciona processo de análises das informações executada no fluxo de caixa projetado, “ela envolve a definição do problema, dos objetivos e do referencial teórico e também a coleta de dados, que é o processo de recolhimento de informações para compor o estudo”.(LOZADA e NUNES, 2018, p.183). o planejamento das coletas de dados referente ao fluxo de caixa junto com dados e informações já produzidos.

Lakatos e Eva (2021, p.33) fala que “após a coleta de dados realizada de acordo com os procedimentos indicados anteriormente, eles são elaborados e classificados de forma sistemática”. Através de documentos fornecidos pela entidade como: extrato bancários, projetos, balanço patrimonial, dentre outros.

Esta pesquisa ocorreu em uma entidade do terceiro setor, APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais em Ji-Paraná, no período de fevereiro a dezembro de 2022.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), é uma entidade privada e filantrópica, classificada como Terceiro Setor e sem fins lucrativos, localizada na cidade de Ji-Paraná–RO e tem por finalidade disponibilizar seus serviços à comunidade.

Os resultados deste estudo sobre Fluxo de Caixa Projetado, está atrelado a captação de recursos advindos de convênios, parceiras, termo de fomento e emenda parlamentar, cuja finalidade é atender as atividades operacionais da Associação. A APAE conta também com recursos próprios destinados à sua manutenção. As verbas destinadas para a APAE podem ser públicas ou privadas.

A seguir serão apresentados Fluxo de Caixa Projetado de Doações e Recursos Próprios da entidade APAE durante um período de 3 (três). meses: agosto, setembro e outubro de 2022.

Tabela 1: Fluxo de Caixa Projetado, Doações (Físicas e Jurídicas), Caixa e Recursos Próprios, referente ao exercício 2022 (em R\$):

Doações Rec. Próp.	Agosto/2022		Setembro/2022		Outubro/2022	
DISCRIMINAÇÃO	PLANEJ.	REALIZ.	PLANEJ.	REALIZ.	PLANEJ.	REALIZ.
ENTRADA						
Saldo acumulado	56.011,00	42.166,68	82.562,00	84.034,17	57.833,00	54.043,49
Doação PJ G.	50.000,00	51.198,00				
Doações PF e PJ.	7.941,00	7.510,23	7.941,00	6.315,00	7.941,00	5.842,00
Receitas Financeiras	49,00	36,39	49,00	291,77	49,00	82,74
Oficina do Amor	1.175,00	707,70	1.175,00	258,00	1.175,00	625,00
Doações Recebidas/Espécie	850,00	1.160,00	850,00	300,00	850,00	600,00
Empréstimo P. Física		500,00				
SAÍDAS						
Encargos Sociais	10.315,00	2.000,00	10.315,00	10.345,85	10.315,00	9.823,96
Encargos Sociais	10.315,00	2.000,00	10.315,00	10.345,85	10.315,00	9.823,96
Desp. Operacionais	22.784,00	16.913,68	24.064,00	26.600,43	19.834,00	12.625,87
Atividades Educacionais	365,00	353,50	365,00	379,50	365,00	
Telefone	445,00		445,00	446,21	445,00	446,81
Energia	3.510,00	3.432,44	3.510,00	3.580,42	3.510,00	
Água	530,00		530,00	595,49	530,00	625,55
Gás			1.730,00	1.620,00		
Manutenção/Veículos	2.880,00	2.494,00	2.880,00	4.062,64	2.880,00	2.076,21
Veículo/licenciamento - taxas	2.950,00	2.841,71				
Desp. Escola Especial	1.890,00	1.283,13	1.890,00	2.462,47	1.890,00	897,03
Desp. Ger. e Adm.	1.154,00	616,11	1.154,00	2.074,00	1.154,00	1.688,15
Transferências para outra conta corrente	3.500,00	4.515,99	3.500,00	2.313,36	3.500,00	1.897,08
Maq. Equip. /Móveis e Utensílios	1.550,00		1.550,00	1.134,20	1.550,00	2.204,03
Equipamento/Setor Clínico	495,00		495,00	510,69	495,00	459,64
Despesa Financeira	550,00		550,00	500,00	550,00	
Prestação de Serviços	1.085,00	900	1.085,00	200,00	1.085,00	950,00
Projeto Arquiteto.			2.500,00	2.500,00		
Despesa Predial	1.880,00	476,80	1.880,00	4.221,45	1.880,00	1.381,37
Desp. Bancárias	365,00	331,15	365,00	209,17	365,00	185,97
Tarifas Bancárias	310,00	331,15	310,00	158,62	310,00	185,97
Tarifa Déb. Auto.	55,00		55,00	50,55	55,00	
Gastos	33.464,00	19.244,83	34.744,00	37.155,45	30.514,00	22.635,80
Saldo do Mês	82.562,00	84.034,17	57.833,00	54.043,49	37.334,00	38.557,43

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa, de acordo com modelo existente, 2022, através de dados extraídos da entidade pesquisada.

Na tabela 1 são apresentadas as entradas e saídas de recursos projetadas e realizadas, oriundos de doações de Pessoas Físicas e Jurídicas e de Recursos Próprios, relativo aos meses de agosto, setembro e outubro de 2022, destinados para

auxiliar na cobertura de despesas operacionais da entidade, como: encargos sociais, despesas operacionais e despesas bancárias.

Ao analisar a tabela, nota-se saldos anteriores (acumulados), posto que no mês de agosto/2022 esse saldo foi de R\$ 56.011,00 e o realizado de R\$ 42.166,68, a diferença se explica, pois houve redução nos valores de doações da PF e PJ, por não serem contribuições fixas por parte dos benfeitores.

No mês de setembro o valor projetado foi de R\$ 82.562,00 e o realizado R\$ 84.034,17 e em outubro o projetado compreendeu R\$ 57.833,00 e o realizado R\$ 54.043,49.

Nas receitas do mês de agosto foram projetadas doações advindas de PJ no valor de R\$ 50.000,00 e essas doações foram realizadas no valor de R\$ 51.198,00. Cabe destacar que essa doação não é fixa, foi uma doação ocasional e feita por pessoa jurídica.

As doações realizadas por PF e PJ também não são fixas, podendo variar de acordo com as doações dos benfeitores, conforme valores destacados na tabela 1. Observa-se que as doações foram aplicadas na modalidade rendimento diário (renda fácil) e geraram juros ativos, conforme descrito na referida tabela. A Oficina do Amor é uma iniciativa própria da APAE, onde são realizadas mensalmente, vendas de bolos, doces, pastéis e etc, para arrecadação de fundos para a entidade.

No mês de agosto/2022, foi realizado um Empréstimo de Pessoa Física, para suprir pagamentos emergenciais da Associação, situação como essa não ocorre normalmente, por isso não se tem o valor projetado dela no referido mês.

A entidade possui receitas, porém possuem, também, diversas despesas como: encargos sociais, escola especial e etc.

Importante relatar que as despesas com encargos sociais realizadas no mês de agosto, foi de R\$ 2.000,00 e o projetado foi de R\$ 10.315,00, a diferença foram pagos com recursos próprios (Rondônia Rural Show), que é uma outra conta corrente e contabilizado separadamente desta. Normalmente os valores programados e realizados dos encargos sociais diferem devido aos valores de horas extras que os colaboradores realizam na entidade. Foi paga a despesa com água canalizada nos meses de setembro e outubro, com recursos próprios. Já o mês de agosto essa despesa foi quitada com recursos denominado Rondônia Rural Show (que também é um recurso próprio), que é tratado separadamente de outros recursos.

O pagamento de gás ocorreu somente em setembro, pagando um montante correspondente a R\$ 1.620,00 para cobertura de vários meses, sendo que o valor projetado foi de R\$ 1.730,00.

As despesas com manutenção de veículos foram mais elevadas no mês de setembro, projetou-se R\$ 2.880,00 nos meses analisados, porém, nesse mês o valor foi de R\$ 4.062,64, para manutenções dos ônibus, carro utilitário e carro de pequeno porte. Os valores das despesas com escola especial, despesas gerais e administrativas oscilaram devido a quantidade utilizada em cada mês.

Observa-se que as transferências são realizadas todos os meses para outra conta corrente como contrapartida para suprir gastos, de: tarifas bancárias ou para complementar recursos para aquisição de outros bens de outros programas, que os programas não cobrem.

Nota-se que os valores de serviços com terceiros também oscilaram, em virtude de pagamentos com limpeza de jardinagem, pequenos reparos e etc, apresentou-se também as despesas prediais com serviços de manutenção das instalações da entidade.

No final da tabela estão demonstrados os saldos acumulados dos valores projetados e realizados, apresentando um saldo final em outubro de R\$ 57.833,00 do projetado e R\$ 54.043,49 para o realizado. Além dos valores de doações e recursos próprios, a entidade dispõe de outros recursos provenientes do Governo Federal, Estadual e Municipal, que se encontram em andamento de finalização para a prestação de contas para apresentar aos órgãos competentes. São eles: SUS, PNAE, SEDUC, Emenda Parlamentar. Quanto Recursos Próprios (Rondônia Rural Show) a prestação de contas deve ser apresentada ao Conselho da APAE.

Tabela 2: Tabela de recursos advindos de parcerias, convênios, emenda parlamentar e recursos próprios, específico do Rondônia Rural Show. (em R\$):

RECURSOS PROJETADOS		MÊS/ ANO	ENTRADAS (R\$)
1	RONDON CAP	Dez/2022	37.150,17
2	SEMED	Dez/2022	144.000,00
3	DOAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	Dez/2022	70.000,00
4	VOLT BRASIL	Dez/2022	35.000,00
5	EMENDA PARLAMENTAR – 02	Nov/2022	300.000,00
6	RECURSO DO SUS – 2023	Dez/2022	165.000,00

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa, 2022, através de dados extraídos da entidade pesquisada.

A tabela 2 demonstra os parceiros que a entidade possui e os valores programados para serem creditados em conta corrente no mês de dezembro, exceto os recursos da Emenda Parlamentar, que está previsto para novembro/2022.

Os recursos provenientes do Governo Federal, Estadual e Municipal, constantes nesta tabela são destinados a manutenção da entidade e, em regra, esses valores já vem definidos no que gastar e o prazo para prestação de contas.

Foi sugerido para a gestora da APAE e para a responsável pela prestação de contas, que seja feito o controle de fluxo de caixa dos recursos acima para facilitar a gestão financeira da entidade, para antever períodos de escassez e sobra de recursos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo na APAE, foi implantado o Fluxo de Caixa Projetado em um dos recursos administrados pela entidade, denominado de Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas e Recursos Próprios, exceto os recursos provenientes do Rondônia Rural Show.

Foi possível demonstrar através da tabela 1, todas as movimentações de entradas saídas de recursos através de uma tabela elaborada em excel, contendo a discriminação das contas, entradas, desembolsos projetados e realizados, valores e saldos acumulados, facilitando ao gestor melhor visualização de cada programa administrado por ela.

O fluxo de caixa projetado e realizado mensal, é essencial para entidade controlar suas finanças e tomar decisões financeiras assertivas.

Portanto, quanto ao problema propostos foi alcançado com êxito, pois através do resultado obtido com a construção e implantação do fluxo de caixa projetado, essa ferramenta certamente auxiliará a entidade em suas tomadas decisões e no controle financeiro.

Conclui-se que o uso do fluxo de caixa projetado serve de ferramenta gerencial para as entidades públicas, privadas e do terceiro setor, para projetar receitas, despesas e investimentos.

Desse modo, os objetivos da pesquisa foram atingidos, pois foi aceito pela gestora a implantação do fluxo de caixa por fornecer diversas vantagens para o gestor,

como por exemplo, fornecer subsídio para a gestão financeira da entidade através do planejamento e controle. Contudo, percebesse-se que além do uso do fluxo de caixa que foi implantado, existe na entidade a necessidade de outros assuntos a serem abordados e explorados por outros acadêmicos, como: elaboração de projetos para captação de recursos, prestação de contas entre outros temas a serem pesquisados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline; BONHO, Fabiana T. **Contabilidade do terceiro setor**. Porto Alegre, Ed. Sagah Educação, 2019.

BONHO, Fabiana T.; MARTINS, Filipe da S.; ALVES, Aline. **Contabilidade Básica**. Porto Alegre, Ed. Sagah Educação, 2019.

Comissão de Pronunciamentos Contábeis – CPC 26 (R1), 2011 - **Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2014.pdf. Acesso em: 17 jun. 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração** – 8 ed. - Barueri [SP]: Atlas, 2021.

FREZATTI, Fábio. **Gestão do Fluxo de Caixa: Perspectivas Estratégica e Tática, 2ª edição**. – 2 ed. [2a Reimp.] - São Paulo: Atlas, 2022.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7 ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

IUDÍCIBUS et al. Equipe de Professores. **Contabilidade Introdutória**. – 12 ed. – São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio D. **Teoria da Contabilidade**. – 12 ed., atual. – São Paulo: Atlas, 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio D. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. – 7 ed. rev. e atual. - São Paulo: Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio D.; MARION, José C.; FARIA, Ana Cristina D. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. – 6 ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2018.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. – 9 ed. - São Paulo : Atlas, 2021.

LEI Nº 9.790, DE 23 DE MARÇO DE 1999. **Brasília, 23 de março de 1999; 178º da Independência e 111º da República**. Acesso em: 22/06/2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9790.htm

LEI Nº 13.019, DE 31 DE JULHO DE 2014. **Brasília, 31 de julho de 2014; 193º da Independência e 126º da República.** Acesso em: 22/06/2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm

LEI Nº 13.204, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2015. **Brasília, 14 de dezembro de 2015; 194º da Independência e 127º da República.** Acesso em: 22/06/2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13204.htm

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. **Metodologia Científica.** – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica.** – 8 ed. – Barueri [SP] : Atlas, 2022.

MARION, José C. **Contabilidade Avançada.** – 2ed. – São Paulo: Atlas, 2020.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis.** – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2020.

NAKAO, Sílvio H.; MORAES, Marcelo Botelho da C.; GODOY, Carlos Roberto D. **Contabilidade Financeira - Interpretação e Aplicação.** – 1 ed. - São Paulo: Atlas, 2021.

Normas Brasileiras de Contabilidade, NBC TG 03 (R3) – **Demonstração dos Fluxos de Caixa.** Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG03\(R3\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG03(R3).pdf). Acesso em: 11/12/2022

Normas Brasileiras de Contabilidade, **NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2019.** Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTGEC.pdf>. Acesso em: 11/12/2022

OYADOMARI, José Carlos T. **Contabilidade Gerencial-Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial.** - 1. ed. - São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis L. **Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária.** – 10 ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Básica.** – 4 ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Noções de Análise de Demonstrações Contábeis** – São Paulo: Érica, 2020.

SALOTTI, Bruno M.; LIMA, Gerlando A. S. F. D.; MURCIA, Fernando D.; et al. **Contabilidade Financeira.** [et. al]. São Paulo: Atlas, 2019.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas: Guia de Sobrevivência Empresarial,** 11 ed., rev. e ampl. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

SILVA, Edson Cordeiro da, 1950. **Como administrar o fluxo de caixa das Empresas:** guia de sobrevivência empresarial. – 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor - Criação de ONGs e Estratégias de Atuação.** 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2019.